



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	TDAH: quais discursos o nomeiam e a partir de que pressupostos de verdade?
Autor	GUILHERME MALTEZ SOUZA
Orientador	CLÁUDIA RODRIGUES DE FREITAS

TDAH: quais discursos o nomeiam e a partir de que pressupostos de verdade?

Autor: Guilherme Maltez Souza
Orientadora: Cláudia Rodrigues de Freitas
Bolsista de quota institucional de IC
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO:

O presente estudo insere-se na pesquisa guarda-chuva “Medicalização e escolarização de alunos adolescentes referidos com o suposto diagnóstico de TDAH”. Como recorte de análise para este trabalho foram investigados os resultados no Scielo para o descritor Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, entre os anos de 2005 e 2014. O objetivo foi analisar os discursos nestes documentos, reconhecendo como os pesquisadores percebem e discorrem sobre o diagnóstico/conceito do TDAH. Após a leitura de todos os textos disponibilizados pelo Scielo com o descritor escolhido, os mesmos foram analisados e organizados com base na recorrência dos discursos. As produções foram sistematizadas em três grandes categorias de investigação: a primeira, encabeçada pelo saber médico, isso significa dizer, tomadas a partir dos construtos da APA (American Psychological Association) como pressupostos, materializados na publicação dos DSM’s (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders) IV e V; a segunda, correspondendo às publicações fora da área médica, aqui reconhecidas as produções no campo das Humanas, mas que assumem como verdadeiros os construtos desenvolvidos pelos DSM’s; e finalmente a terceira, tendo como base as publicações que problematizam os pressupostos da APA e DSM’s quanto ao descritor escolhido. Ao todo foram encontrados 134 artigos tendo como descritor o TDAH, sendo desses 77 artigos da área médica, 35 da área das humanas partindo dos pressupostos da APA (DSM’s) sobre o suposto transtorno e 22 do terceiro agrupamento de artigos. Essa terceira categoria, além de problematizar os pressupostos mencionados, gera pesquisas que organizam e produzem saber a partir dessa temática, sistematizando outras formas de entendimento e argumentação sobre o tema. A investigação foi organizada tendo como base os pressupostos teóricos de Michel Foucault em sintonia com os Estudos Culturais, principalmente na forma de conceber a invenção de anormalidades. O estudo permite estabelecer aproximação entre o argumento/conceito TDAH e a produção do fenômeno da medicalização como artefato cultural que diagnostica e intervém produzindo corpos docilizados, disciplinados e controlados.